



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º2/2010

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA
NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE
DOIS MIL E DEZ.**

-----Aos vinte oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, na sala de sessões do Edifício dos Paços do Município realizou-se a segunda sessão ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos:-----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, José Natalino Gonçalves em substituição de Judite Gil Gonçalves Neves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Ilídio da Conceição Viegas, Sónia Costa do Rosário, Raul António Pinto da Conceição em substituição de Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira, Francisco Bettenkourt Keil Amaral, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Tânia Sofia da Conceição Pires Revés, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, António Domingos Cerdeira Leitão Pires, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves. -----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Marlene de Sousa Guerreiro, Acácio José Madeira Martins. -----

-----Faltou o Vereador João Carlos Mendonça D'Aragão e Moura. -----

-----Verificada a existência de quórum o presidente da mesa deu por aberta a sessão tendo passado à leitura do edital que a originou, bem como a correspondência registada pelo núcleo de apoio da assembleia destacando ofícios vários da Associação Nacional de Municípios Portugueses; ofício da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel remetendo cópia da informação relativa ao financiamento do investimento municipal em infra-estruturas urbanísticas - análise relativa ao município de S. Brás de Alportel; ofício da Câmara Municipal remetendo, para consulta, o relatório da Inspeção Geral da Administração Local; ofícios da Câmara Municipal remetendo os assuntos que deram origem a esta sessão bem

como a tomada de posição em relação ao encerramento da Pousada de S. Brás e ainda os pedidos de substituição dos elementos Judite Neves e Lina Sequeira. -----

-----Leu ainda o ofício da Sindicato dos trabalhadores dos impostos que alerta para o eventual encerramento do serviço de Finanças de S. Brás bem como a respectiva resposta emanada da Câmara Municipal demonstrando total discordância e indignação se tal vier a acontecer, posição essa tomada em reunião do executivo. ---

-----Referiu ainda que na última sessão foi fortemente criticado o eventual encerramento da Pousada. Atendendo a que, até à data não houve nenhum desenvolvimento positivo da situação, tomou a iniciativa de, como presidente deste órgão, enviar um ofício ao Senhor Primeiro Ministro, demonstrando o descontentamento da Assembleia Municipal por tal facto, o qual leu na íntegra. -----

-----Seguidamente questionou os elementos da Assembleia se tinham algum comentário a apresentar à acta, pelo que, uma vez que ninguém se pronunciou, a mesma foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Ainda no período de antes da ordem do dia usou da palavra o elemento José Dantas para apresentar, em nome da bancada do Partido Socialista, uma moção acerca do encerramento da Pousada de S. Brás, que a seguir se transcreve: -----

“Suspensão da actividade da Pousada de S Brás – S. Brás de Alportel”-----

“Termo de exploração pela GPP (Grupo Pestana Pousadas) do estabelecimento correspondente à actual Pousada de S Brás (S. Brás de Alportel)”-----

É com profundo desconforto e simultaneamente, com enorme decepção política, que, constatamos o encerramento da Pousada, estabelecimento tão importante para o nosso Concelho.-----

Convém desde já acrescentar que falamos do segundo estabelecimento deste tipo construído no nosso País, e posto a funcionar na década de quarenta do século passado, que falamos da principal unidade hoteleira do concelho, e falamos de um concelho do interior do Algarve, ou do Algarve “profundo” se se quiser dizer que não tem praia.-----

Mas falamos também do concelho que mais cresce no interior do Algarve e dos que mais tem crescido, demograficamente falando, no país, nos últimos censos e mesmo nas últimas estimativas demográficas.-----

Falamos ainda de um concelho com uma gestão autárquica socialista há vinte anos, que nos orgulha, e como corolário dessa gestão, nas últimas eleições autárquicas

obtivemos a maior votação em todo o Algarve e uma das mais expressivas em todo o país. -----

Compreender-se-á assim melhor a nossa profunda indignação com dois ofícios (de que anexamos cópia) do Grupo Pestana Pousadas que alegando, primeiro num , em Outubro de 2009, a necessidade de conjugar a sazonalidade do sector com obras necessárias, suspendia a actividade da referida Pousada desde 12 de Outubro de 2009. Num segundo ofício de 26 de Março deste ano, vem aquela entidade anunciar o termo de exploração pela (?) GPP do estabelecimento correspondente à actual Pousada de S Brás de Alportel, alegando motivos de exploração. -----

E compreender-se-á que alguma coisa está mal, ou no procedimento do GPP, ou na salvaguarda contratual do interesse colectivo e/ou público, por parte do Governo e, que mais de 70 (setenta) anos de actividade de um estabelecimento referência para a afirmação e identificação de um concelho com a principal actividade duma região essencialmente turística, não pode, nem deve ter este fim, em nome da credibilidade de quem governa, seja a que nível for: o que alegadamente não dá lucro é pura e simplesmente encerrado. -----

Vigorearia assim um capitalismo selvagem sem qualquer critério de ordem social ou de solidariedade institucional, num tempo de crise, descartando-se ao sabor da conjuntura um Património do Estado que agora se encontra totalmente ao abandono num local ermo, com todos os perigos que daí advêm.-----

Nestes termos, a bancada do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, faz sentir ao Governo o seu desagrado por esta situação e na defesa do interesse público, solicita os seguintes esclarecimentos:-----

- 1. Se o relatado pelo GPP corresponde à verdade contratual, ou se o GPP tem penalizações, que eventualmente revertem a favor da autarquia, pelo seu procedimento;-----*
- 2. Se o Governo estuda ou não a continuação da actividade daquele equipamento como destino turístico como desde há 70 anos acontece;-----*
- 3. Se o Governo estuda o seu uso para qualquer outra actividade; -----*
- 4. Se o Governo estuda a hipótese de alienação definitiva;-----*
- 5. Ou se o Governo pensa que o equipamento (um dos mais valiosos na região), que ainda recentemente sofreu obras de conservação e requalificação, deve ficar fechado a degradar-se, dando uma triste imagem de público abandono.*

Os elementos do Partido Socialista -----

Dê-se conhecimento:-----

- Digno Governador Civil do Distrito de Faro-----
- Digno Presidente da Câmara Municipal de S Brás de Alportel-----
- Digno Presidente da Junta de Freguesia de S Brás de Alportel-----
- Digno Presidente da Entidade Regional de Turismo do Algarve-----

Anexos:-----

Suspensão da actividade da Pousada de S Brás , Ofício de 8 de Outubro de 2009 de Pousadas de Portugal -----

Termo de exploração pela GPP do estabelecimento correspondente à actual Pousada de S Brás , Ofício de 26 de Março de 2010, de Pousadas de Portugal -----

Trabalhadores das Pousadas queixam-se de transferências forçadas in Observatório do Algarve de 24 de Fevereiro de 2010-----

Grupo pestana aposta em novas geração de Pousadas de Portugal para voltar aos lucros in Público de 10 de Março de 2010-----

Reabre hoje a Pousada mais antiga do país in Público de 1 de Abril de 2010-04-23-----

Pousada de S Brás de Alportel encerra por falta de rentabilidade in Região Sul de 7 de Abril de 2010-----

Pousada de São Brás de Alportel encera definitivamente, por alegada “falta e rentabilidade” in Noticias de S Braz”-----

-----Usando da palavra Ivo Tomé perguntou se a bancada do Partido Socialista estava disposta a negociar o conteúdo da moção, porque embora concorde com quase tudo o que nela está espelhado e que é bastante semelhante ao ofício enviado pelo Presidente da Assembleia ao Senhor Primeiro Ministro, não pode concordar com o mesmo, na íntegra. -----

-----Acrescentou que existe um parágrafo, que em seu entender seria válido se fosse endereçado a um primeiro-ministro do mesmo partido, no entanto, para uma moção conjunta, com vista a ser aprovada por unanimidade, o mesmo não faz qualquer sentido. -----

-----Francisco Amaral disse que a sua opinião é muito semelhante à do Partido Social Democrata, vendo o assunto com bastante importância para ser politizado,

daí que também concorde com a eliminação do parágrafo, sob pena de votar contra, se o mesmo se mantiver.-----

-----O Presidente da mesa disse que esta moção mostra bem que o Partido Socialista não teme mostrar que está contra as pessoas que em sua opinião não tomam as decisões certas, e neste caso verifica-se que não houve uma boa política de gestão por parte do grupo que explora aquela unidade hoteleira, que não soube enquadrar o edifício na sua envolvente, nomeadamente no que diz respeito a oferta, preços e estratégias próprias.-----

-----Ivo Tomé disse que a bancada do Partido Social Democrata está de acordo com o assunto principal da proposta, no entanto existem parágrafos que nada têm a ver com o conteúdo da mesma e com os quais não concorda, nomeadamente no que se refere ao “*orgulho socialista*”.-----

-----Acrescentou que lamenta que o Partido Socialista insista em manter este parágrafo que nada acrescenta à moção e serve apenas como convite para que não se chegue a consenso por parte das outras forças políticas.-----

-----Ulisses Brito disse que se o desígnio mais importante é a questão da pousada e se é “*orgulho socialista*” que está a inviabilizar a aprovação da proposta, não vê, em sua opinião, qualquer problema em retirar esta parte, sugerindo no entanto que os trabalhos fossem suspensos por um período de tempo que permitisse a troca de opinião entre os colegas de bancada.-----

-----O Presidente da mesa disse que tudo o que é referido no parágrafo é verdadeiro e é do conhecimento de todos.-----

-----Francisco Amaral disse que é novo nestas andanças e existem coisas que o deixam confundido, como seja o facto da bancada do Partido Socialista apresentar uma moção a qual é defendida acerrimamente pelo presidente da Assembleia, sem se conhecer a posição dos restantes elementos da bancada.-----

-----O Presidente da mesa suspendeu os trabalhos por cinco minutos para que a moção fosse novamente analisada.-----

-----Ulisses Brito referiu que apenas aceita retirar do texto “*orgulho socialista*” por se tratar de um estado de alma, porque o restante parágrafo destina-se exactamente a chamar a atenção das instituições e órgãos a quem a mesma vai ser enviada.-----

-----Norberto Miguel disse que o que se pretende é que aquela unidade hoteleira entre em funcionamento o mais rápido possível, recordando que já foram aprovadas muitas moções, por unanimidade nesta Assembleia, sem que o Partido Socialista

tivesse vangloriado pelos seus resultados eleitorais.-----

-----Acrescentou que a moção seria um óptimo instrumento para ser enviado como um comunicado do Partido Socialista a remeter ao Governo e à sua Sede Nacional. -

-----O Presidente da mesa disse que o Partido Socialista sabe gerir os seus assuntos dispensando as sugestões do elemento Norberto.-----

-----Terminada a discussão e atendendo a que o Partido Socialista não aceitou retirar o parágrafo, foi a moção posta à votação tendo sido aprovada por maioria, com doze votos a favor, um contra e três abstenções.-----

-----Ivo Tomé apresentou a declaração de voto do Partido Social Democrata dizendo que: *“sabe quais foram os resultados eleitorais e já atempadamente felicitou os vencedores. O Partido Socialista achou que é mais importante a referência aos resultados eleitorais do que a unanimidade de votos sobre esta questão. Nós não concordamos com esta decisão do Partido Socialista embora seja dela e completamente legítima e achamos que essa sua decisão pôs em causa um assunto bem mais importante para S. Brás de Alportel, que é o funcionamento da pousada, do que a bem alargada divulgação que existiu dos resultados eleitorais, pelo que não entendemos a forma como esta negociação foi feita e achamos que este é o primeiro sinal da actual liderança socialista em S. Brás, que esta primeira assembleia revela e é bastante desanimadora para os trabalhos conjuntos que muitas vezes se fazem nesta casa, daí o nosso voto de abstenção.”* -----

-----Francisco Amaral disse que o voto da Coligação Democrática Unitária é negativo, no entanto quis que ficasse bem claro e expresso que concordam inteiramente com a preocupação subjacente a esta moção e todo o conteúdo da mesma. Trata-se de um documento político e o seu voto contra é pelo facto do mesmo se ter tornado partidário, daí a sua posição. -----

-----Ainda no período de Antes da Ordem do Dia Ivo Tomé disse que gostaria de retomar o assunto da sessão anterior, no que diz respeito ao projecto que a Algar está a desenvolver na Barracha. -----

-----Disse que nessa sessão questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o que se iria desenvolver naquele espaço, uma vez que lhe chegou ao conhecimento informação dispare, tendo-lhe sido respondido que o que estava a ser desenvolvido era uma estação de valorização de resíduos orgânicos. -----

-----No entanto, em deslocação à Câmara e após consulta do processo deparou que o que está a ser construído são três infraestruturas: uma unidade de valorização

orgânica, uma estação de valorização de grandes volumes metálicos, a qual esta assembleia desconhecia, e uma central de compostagem. -----

-----Acrescentou, que nas entrelinhas da informação prestada, pareceu-lhe que existem alguns problemas ao nível da tecnologia a ser usada, pelo que solicitou mais esclarecimentos sobre este assunto, bem como informação de qual o acompanhamento que está a ser feito. -----

-----Acrescentou que consultou uma acta de dois mil e cinco onde foram referidas algumas contrapartidas pela implementação desta unidade, nomeadamente a cedência de uma área de cerca de cinco mil metros devidamente infraestruturada naquela zona e a criação de um centro ambiental, documentação que não conseguiu vislumbrar no dossier que consultou. -----

-----Quis ainda saber em que estado estão as obras, se está a ser cumprido o projecto e se os prazos estão a ser respeitados pelo consórcio ganhador. -----

----- Respondendo, o Presidente da Câmara disse que o licenciamento destes projectos é feito pelos próprios Ministérios, a Câmara apenas emite parecer quanto à localização. No que respeita à compostagem, este processo está inserido na digestão anaeróbica. Referiu que a obra tem estado parada há alguns meses, estando levantados apenas os pilares de alguns armazéns e a movimentação de terras, pressupondo-se por isso que poderão existir alguns problemas. -----

-----Em relação aos prazos a única coisa que pode fazer é questionar a Algar uma vez que não é uma obra da Câmara. -----

-----No que diz respeito às contrapartidas disse que já reuniu com o administrador delegado da Algar no sentido de atempadamente serem acertados todos os pormenores que ficaram escritos em acta, nomeadamente os cinco mil metros de terra infraestruturados e a quinta pedagógica. -----

-----Ivo Tomé disse que a bancada do Partido Social Democrata desde sempre tem tido algumas dúvidas quanto ao equipamento a instalar e as consequências que podem advir com a entrada em funcionamento dos mesmos, no entanto também denota que existe alguma falta de acompanhamento ao projecto, nomeadamente pelo Senhor Presidente da Câmara, como administrador não executivo da Algar, o que o deixa bastante desconfortado. -----

-----Disse ainda que este projecto para além de demonstrar ter algumas deficiências técnicas e de acompanhamento, ainda esta a ser executado por um consórcio que está com alguns problemas financeiros. -----

-----O Presidente da Câmara disse que após a tomada de posse os membros do Conselho de Administração da Algar ainda não reuniram para poder discutir estes assuntos, reunião essa que está agendada ainda para este mês. Acrescentou que estava indigitado para integrar o conselho de administração das Águas do Algarve, no entanto solicitou autorização para integrar a Algar exactamente para poder acompanhar mais de perto a execução deste projecto. -----

-----Norberto Miguel disse que há cinco anos o projecto que foi apresentado dava a ideia de que era uma pequena central de compostagem com um movimento diário de cinco camiões, e agora o que se verifica e que está a ser construído é um grande centro de resíduos incluindo uma unidade de desmantelamento de sucata. -----

-----Recordou que nessa altura a Câmara fez questão de ter presente numa sessão os técnicos da Algar para explicarem o que estava previsto construir-se naquela zona, o que nada tem a ver com o que se está a construir, sem que esta Assembleia fosse informada de qualquer alteração. -----

-----Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. “**INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”-----

-----Durante este período usou da palavra o Senhor Paulo Sousa, residente nos Machados, para dizer que numa reunião em que participou, acerca da ligação de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve, referiu algumas palavras proferidas pelo Presidente da Assembleia Municipal numa sessão pública, o qual refere agora que não as proferiu. Neste sentido diz-se disponível para rever a acta dessa sessão, e caso esteja enganado está disposto a pedir desculpas publicamente. -----

-----Usou igualmente da palavra Duarte Viana, residente igualmente no Machados e referindo-se ao acesso de S. Brás à Via Longitudinal do Algarve, convidou todos os elementos da Assembleia, para, em data a marcar, percorrerem todo o traçado que está previsto para a zona dos Machados, uma vez que se está a viver um verdadeiro pânico, e assim poderem ter uma visão mais precisa do impacto que esta obra irá causar naquela localidade. -----

-----Usou da palavra Filipe Carrascalão para saber se houve mais desenvolvimentos em relação a esta matéria, depois da moção apresentada na sessão na Assembleia Municipal, e para quando a discussão pública do projecto. ----

-----Finalizando disse que tem lido as últimas reportagens que o Senhor Presidente da Câmara tem feito na comunicação social as quais lhe têm proporcionado alguns momentos de humor. -----

-----O Presidente da mesa disse que quer a acta quer as cassetes estão à disposição para serem apreciadas. Em relação ao convite formulado disse que cada elemento responderá por si.-----

-----Ivo Tomé disse que é uma falta de respeito não se responder a um convite feito por um município e por isso referiu que o Partido Social Democrata está disponível para quando se achar oportuno percorrer o traçado que está previsto para ver os pontos críticos que estão a ser alvo de revolta por parte dos municípios dos Machados.-----

-----O Presidente da mesa esclareceu que depois da moção que foi aprovada na assembleia municipal, manifestando a discordância em relação a alguns pontos, a mesma foi remetida para as entidades competentes, tendo posteriormente sido realizada nesta sala uma sessão pública em que foram apresentadas as alterações efectuadas, na sequência da moção apresentada, onde foram corrigidos os pontos negativos nela indicados.-----

-----Francisco Amaral disse que também a Coligação Democrática Unitária está disponível para agendar e percorrer o traçado que corresponde à zona dos Machados.-----

-----António Pires disse que não vê inconveniente nenhum na deslocação do Partido Socialista aos Machados no entanto irão ponderar a situação e farão chegar posteriormente a sua opinião.-----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: **“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**-----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

-----Terminada a apresentação Norberto Miguel quis saber se no quadro síntese de apoio às associações estão contempladas todas e todos os subsídios. -----

-----Fez ainda referência a uma rotunda que vai ser construída junta à Vila Longitudinal do Algarve que permite apenas acesso directo a quem se desloca de S. Brás para Portimão, porque caso queira ir para Tavira ou Espanha terá de percorrer cerca de setecentos metros para trás.-----

-----Respondendo o Presidente da Câmara disse que o quadro a que se refere a informação diz respeito aos subsídios atribuídos às associações com as quais foram

celebrados protocolos e recebem um subsídio mensal, existem outras porém que apenas recebem subsídios esporádicos e realizam apenas uma ou outra actividade por ano. -----

-----Em relação à rotunda a que o Norberto se refere disse que já teve oportunidade de manifestar essa preocupação às Estradas de Portugal, parecendo-lhe que o problema vai ficar resolvido com a construção da rotunda junto ao mercado abastecedor, no entanto como não tem presente o projecto também não sabe dizer precisamente qual a distância. -----

-----Ivo Tomé disse que tomou conhecimento que iniciaram as inscrições para a creche “O Sítio do Bebê” e que é com grande agrado que a bancada do Partido Social Democrata vê esta obra realizada o que vai proporcionar um espaço agradável para sessenta e seis crianças colmatando assim uma lacuna que existiu durante vários anos em S.Brás. -----

-----Felicitou a Câmara e os dirigentes do Centro de Cultura e Desporto pelo empenho e esforço para colocar este equipamento em funcionamento, salientando apenas o desfasamento entre o valor inicial e o final. -----

-----António Pires elogiou o trabalho desenvolvido pela Câmara e fez uma pequena análise à actuação camarária nas diversas áreas (social, escolar, programas dias de Abril, ordenamento do território e ambiente). -----

-----Francisco Amaral felicitou a Câmara pelo vasto número de iniciativas que desenvolveu durante este período recente destacando, pelo simbolismo, as actividades relacionadas com o vinte Cinco de Abril – também proporcionados pela Junta de Freguesia - e o Dia da Mulher. -----

-----Felicitou a Câmara pela constituição da Comissão Municipal de Preservação do Centro Histórico. -----

-----José Dantas subscreveu a posição assumida pelo elemento António Pires, reconhecendo o excelente trabalho desenvolvido pela Câmara, realçando igualmente a criação da Comissão Municipal de Preservação do Centro Histórico, resultado de um passeio organizado pela Associação Al-portel, da qual faz parte, e no qual participaram os elementos do executivo. -----

-----Norberto Miguel quis saber para quando o lançamento do concurso dos Núcleos de Desenvolvimento Turístico. -----

-----O Presidente da Câmara respondeu que após o procedimento estar perfeitamente definido segundo as regras do núcleo de desenvolvimento turístico

constante do protal, e após aprovação por parte do Observatório a câmara pode lançar o concurso de acordo com os prazos estipulados.-----

-----Realçou que as regras são bastante rigorosas para quem concorre, porque têm de ter a posse dos terrenos ou o compromisso de aceitação de todos os proprietários, o projecto quase executado a nível de infraestruturas, garantias bancárias assumidas de todo o investimento que vai ser executado de futuro, sem saber se ganha ou não.-----

-----Acrescentou ainda que o protal define o número de camas para a serra e para o barrocal, lançando-se inicialmente o concurso para a zona territorial serra para ver como decorre. Salientou que foram atribuídas, para S. Brás mais duzentas camas do que o inicialmente previsto uma vez que este concelho tem uma pequena área territorial do baixo Guadiana.-----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se à análise do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO** “ tendo o Presidente da Câmara informado das receitas arrecadadas e das despesas efectuadas.-----

-----Passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: “**PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2009**”-----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação bem como a parte da acta da reunião do executivo onde este assunto foi debatido e a deliberação que recaiu sobre o mesmo.-----

-----O Presidente da Câmara fez uma apresentação, em power point, referindo que entramos em dois mil e nove com um saldo de um milhão, sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e dois euros, arrecadaram-se durante o ano verbas no valor de onze milhões, setecentos e quarenta e três mil euros, tendo as despesas efectuadas sido no valor de doze milhões, duzentos e catorze mil, duzentos e cinco euros tendo-se passado para dois mil e dez com um saldo de quinhentos e noventa e três mil, cento e sessenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos.-----

-----Seguidamente fez referêcia a todas as obras executadas bem como aos valores dispendidos nas diversas áreas. Acrescentou que o orçamento teve uma execução de oitenta e quatro, virgula, trinta e nove por cento tendo sido uma das maiores dos últimos anos, fazendo ainda uma apresentação da evolução das despesas e receitas ao longo dos últimos anos.-----

-----Em relação ao limite de endividamento, dada a redução das receitas também

este limite é reduzido. -----

-----Finalizando apresentou um rol de obras e projectos a desenvolver para o ano de dois mil e dez bem como das dificuldades com que a autarquia se depara nomeadamente o acesso ao financiamento do quadro comunitário, preocupação que já fez chegar ao governo no sentido de se ultrapassar algumas exigências contempladas no QREN. -----

-----Francisco Amaral disse que teve algumas dificuldades na análise de um documento tão técnico, chamando a atenção para que futuramente fosse elaborada uma proposta de mais fácil leitura. -----

-----Enalteceu o facto de existir uma boa execução do orçamento e salientou o facto dos impostos directos terem, durante vários anos subido e apenas em dois mil e oito para dois mil e nove ter havido um decréscimo de cerca de dezassete por cento. No que respeita ao investimento *per capita*, verifica-se um decréscimo de sete por cento sem haver qualquer justificação, no entanto o balanço que faz é bastante positivo. -----

-----Disse que tem informação que a apresentação de contas tinha de ser vista por um revisor oficial de contas, tendo que, juntamente com este documento constar o relatório do revisor.-----

-----Ivo Tomé fez algumas referências à prestação de contas nomeadamente ao limite do endividamento a longo prazo, o facto da obra do mercado municipal já se arrastar há três anos consecutivos e o facto de ter ficado cerca de um terço do investimento por realizar.-----

-----Acrescentou que as contas são um reflexo do orçamento, o qual já tinham votado desfavoravelmente, são apresentadas bem estruturadas com um elevado número de dados técnicos para análise, acrescentando que o voto da bancada será a abstenção. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que os dados apresentados pelo elemento Francisco Amaral aparecem porque a Câmara ainda está a trabalhar com os dados dos últimos censos (dez mil e trinta e dois habitantes), no entanto, se tivermos presente a população actual, cerca de doze mil e quinhentos, verifica-se que a cobrança de impostos por cada sambrasense é muito mais baixa. -----

-----No que se refere ao Revisor de Contas informou que, como a Câmara não tem empresas municipalizadas a lei não obriga, no entanto poder-se-á solicitar esses serviços, como já aconteceu anteriormente. -----

-----Em relação ao mercado municipal disse que há três anos abriu-se rubrica para elaboração do projecto não tendo havido de imediato capacidade financeira para iniciar o concurso, deu-se inicio à construção em dois mil e nove estando prevista a conclusão em dois mil e dez, pelo que não acha estranho este facto. -----

-----Acrescentou que a diminuição da capacidade de endividamento tem a ver com o facto de haver uma redução nas receitas e não pelo facto de se terem contraído novos empréstimos. -----

-----Passou-se de seguida à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com doze votos a favor, do Partido Socialista e quatro abstenções da Coligação Democrática Unitária e Partido Social Democrata. -----

-----Passou-se de seguida ao sexto ponto da Ordem de Trabalhos: “**PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZ**”. -----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetida este assunto para análise bem como o resultado da votação do executivo que recaiu sobre o mesmo. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que esta revisão tem a ver com a introdução do saldo da gerência de dois mil e nove e a distribuição dessa verba por várias rubricas que estavam dotadas com verbas reduzidas. Acrescentou igualmente que, para além do valor de quinhentos e noventa e três mil euros do saldo da gerência do ano anterior, foi igualmente introduzida a verba de duzentos e sessenta e oito mil, cento e quarenta euros, referentes a uma candidatura que está a ser elaborada, no âmbito dos fogos florestais. -----

-----Acrescentou que estes valores são distribuídos por rubricas que estão abertas no orçamento, com verbas a definir, como sejam o parque de serviços da Chibeira, aquisição de material informático, apoio à construção da creche, apoio aos bombeiros, requalificação da Calçadinha, reforço no apoio à construção do edifício sede da Junta de Freguesia, reparação e beneficiação de edifícios para habitação social, criação da estação de biodiversidade, museus em rede, terraplanagem e pavimentação de caminhos.... -----

-----Francisco Amaral verificou com alguma tristeza que houve uma redução no investimento do centro histórico para se poder efectuar o embelezamento do largo de S. Sebastião e Avenida da Liberdade. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que a verba que estava prevista para o centro histórico referia-se à rua do matadouro, que embora não estando em boas

condições pode ser reparada, enquanto a Avenida da Liberdade, mais propriamente o largo junto à sapataria económica está em péssimas condições carecendo de uma intervenção urgente, tanto mais que se trata do Largo da República e num ano em que se comemora o seu centenário, aquele espaço deverá ter alguma dignidade.-----

-----Passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com doze votos a favor do Partido Socialista, e quatro abstenções do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária.-----

-----Passou-se ao penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos.”**DESIGNAÇÃO DE ELEMENTOS PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTECCÃO DE CRIANÇAS E JOVENS**”-----

-----O Presidente da mesa referiu que este assunto transita do mandato anterior, uma vez que houve alteração na composição dos órgãos autárquicos por força das eleições de Outubro de dois mil e nove.-----

-----Acrescentou que contactadas as duas escolas, os elementos anteriormente designados continuam disponíveis para os lugares. Assim e à semelhança dos critérios anteriormente seguidos propôs que os quatro elementos fossem distribuídos da seguinte forma:-----

-----Pela Escola Secundária – Aida Cardoso;-----

-----Pela Escola EB 2.3 Poeta Bernardo de Passos - Graça Bernardo;-----

-----Pelo Partido Socialista – Aurora Martins;-----

-----Pelo Partido Social Democrata – Lina Sequeira.-----

-----Atendendo a que nenhum elemento se opôs, foi a proposta posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos: “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”-----

-----O Presidente da mesa recordou que durante os anos em que presidiu este órgão sempre se pautou pelo seguimento de uma democracia clara, em que cada um expressa as suas ideias sem “melindrar” as opiniões dos outros.-----

-----Ilídio Viegas convidou todos os presentes a participar numa acção de limpeza promovida pela Associação de Caçadores do Algarve, recolhendo toneladas de lixo que irresponsavelmente são atiradas para os campos, estradas, praias e ribeiras. Para melhor elucidação apresentou a todos, fotos tiradas a vários sítios do concelho que comprovam exactamente o que referiu.-----

-----José Dantas acrescentou que S. Brás de Alportel teve uma boa participação na

acção cívica “limpar Portugal”, com sessenta e dois participantes que recolheram cerca de dez toneladas de lixo, não incluindo o entulho. -----

-----Recordou que no próximo sábado se comemora o “Dia do Trabalhador” fazendo votos para que não sejam os trabalhadores a suportar a crise que o país e o mundo atravessam. -----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções por parte dos restantes elementos, o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram zero horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta, pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____ primeiro secretário que a subscrevi. ---